



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, às 10 horas e 30 minutos, deu-se início na Secretaria Municipal de Saúde de Maricá, situada na Rua Roberto Silveira, nº46, 3º andar, Centro de Maricá, a segunda Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Metropolitana II do corrente ano, contando com a presença dos representantes da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** Dra. Ana Paula Liberal (Assessora Chefe da Assessoria de Integração Regional); Suzane Gattass de Paula Correa (Representante suplente de nível central na CIR Metro II); Suely Osório (apoiadora regional do Cosems RJ); Andrea Lembranza (Secretaria Executiva da CIR Metro II); Daniéster Coelho Braga (Assistente da Secretaria Executiva CIR Metro II) Patrícia Santanna (SES/SUP/UP); Valéria Moll (SES/SUP/UP) e Elvis Silveira (SES/SUP/UP); **das Secretarias Municipais de Saúde:** Edilson F. dos Santos (gestor de Itaboraí); Sandro Ronquetti (Suplente de Itaboraí); Fernanda V. Spitz Britto (gestora de Maricá); Vitor Duarte (Suplente de Maricá); Omar Luis Rocha da Silva (Suplente de Niterói); Anselmo Ximenes (Gestor de Rio Bonito); Luiz Otávio de Carvalho (Suplente de Rio Bonito), Marcia Lait Morse (gestora de São Gonçalo); Tereza C. A. Fernandes (Suplente de Silva Jardim) e Marcelo Bagueira (Gestor de Tanguá). A plenária contou com a presença da representação da SES, de 7 Secretarias Municipais de Saúde da Região, sendo 5 Secretários de Saúde (Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo e Tanguá), de 5 suplentes (Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito e Silva Jardim), 3 municípios tiveram representação de seus gestores e suplentes (Itaboraí, Maricá e Rio Bonito). Suzane Gattass dá as boas-vindas, se apresenta, justifica a ausência de Ceres Albuquerque, que está de férias, sugere apresentação dos presentes e inicia a reunião. **I – APRESENTAÇÃO: 1 – Rede de Oftalmologia:** Tereza, suplente de Silva Jardim, solicita inclusão de pauta para apresentar questão relativa à Rede Estadual de Oftalmologia. Tereza relata que no dia anterior, os municípios de Rio Bonito, Silva Jardim e Tanguá estiveram presentes em uma reunião com a Superintendente de Atenção Especializada, Controle e Avaliação (SAECA-SES) para discussão da Rede Estadual de Oftalmologia na região com o responsável pela Rede de Oftalmologia na SAECA, o Especialista na Gestão de Saúde Alexandre Modesto. Relata que a referência em média complexidade é o município de Rio Bonito, que não está atendendo há 6 meses. Nessa reunião o município de Rio Bonito colocou-se a disposição para repactuação da rede, uma vez que não está conseguindo atender as demandas da região, Dr. Anselmo explica que Rio Bonito não tem



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

29 possibilidade de atender, por uma dificuldade com o prestador, por isso se coloca a disposição de
30 repactuação dessa rede. Tereza, em conversa com o município de Niterói, sugere que essa referência
31 seja alterada para Niterói. Fernanda questiona essa pactuação, uma vez que Maricá já referencia para
32 Niterói e tem encontrado muita dificuldade de acesso para os seus munícipes. A secretária de Maricá
33 expõe sua preocupação com essa nova pactuação, uma vez que Niterói, sendo referência apenas
34 para o seu município, vem apresentando demora no atendimento (3 a 4 meses). Sendo assim, a
35 mesma interroga à plenária como se dará o atendimento de mais quatro municípios. Omar esclarece
36 que, mesmo a rede de oftalmologia estando sobrecarregada, ela tem funcionado em Niterói e, além
37 disso, o município acaba de credenciar um novo prestador, totalizando três prestadores no momento.
38 Fernanda questiona a clareza da oferta dos prestadores de Niterói, para que a pactuação seja
39 efetivada. A gestora de Maricá expõe sua preocupação com as pactuações realizadas no âmbito da
40 CIR e CIB, pois as mesmas impactam na saúde da população. Acrescenta ainda que alguns pontos
41 precisam ser melhores debatidos e relata que se sentiu constrangida na última reunião da CIB, por ter
42 questionado uma pactuação e não ter sido compreendida; e termina sua fala sugerindo apresentação
43 detalhada da ampliação da oferta, com a entrada do novo prestador para a rede de oftalmologia no
44 município de Niterói, para que o mesmo não sobrecarregue ainda mais essa rede e os pacientes não
45 sejam mais prejudicados. Omar expõe que o processo de regulação é complexo, sobretudo em
46 hospitais universitários, como o caso do Hospital Universitário Antônio Pedro, e pede à região
47 compreensão para essa questão; além disso, garante que Niterói dará conta das demandas regionais
48 em média complexidade da Rede Estadual em Oftalmologia, devido à entrada de mais um prestador.
49 Suely sugere que a Rede Estadual de Oftalmologia na região seja revista e repactuada. Após amplas
50 discussões, fica acordado que os municípios irão encaminhar suas demandas (procedimentos) para o
51 município de Niterói e o mesmo encaminhará sua capacidade instalada, principalmente pela entrada
52 desse novo prestador. Além disso, Dra. Ana Paula Liberal se compromete em agendar uma reunião
53 extraordinária para discussão e repactuação das referências de média complexidade na Rede de
54 Oftalmologia da Metro II, a discussão deve incluir representante da SAECA-SES. **2 - Centro de Trauma**
55 **do Hospital Estadual Alberto Torres (HEAT):** Dr. Elvis inicia a sua fala apresentando a Epidemiologia do
56 Trauma no Brasil. Afirma que o trauma é a primeira causa de morte na faixa etária entre 01 e 39 anos,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

57 a taxa de mortalidade é de 70,5 mortes por 100 mil habitantes e o sexo masculino respondeu por
58 83,1% dos óbitos, em 2008. Relata que o Modelo de Centro de Trauma implantado pela SES é
59 baseado no modelo norte americano e não tem relação com os níveis hierárquicos, critérios de
60 habilitação e valor de repasses instituídos pela Portaria MS 1366/13. Dr. Elvis relata a diferença entre
61 uma Unidade de Emergência e o Centro de Trauma e fala sobre a distribuição trimodal das mortes por
62 trauma (primeiro, segundo e terceiro pico). O Centro de Trauma do HEAT conta em sua estrutura com:
63 Sala de estabilização de trauma com 04 leitos; 03 centros cirúrgicos exclusivos; RPA com 05 leitos;
64 Tomografia exclusiva; Ultrassom e exame laboratorial; Utilização da estrutura hospitalar do HEAT. Dr.
65 Elvis relata acerca dos critérios de elegibilidade ao Centro de Trauma, apresentando o fluxograma para
66 transferência de pacientes vítimas de trauma para um Centro de Trauma (CT). Acrescenta que para
67 pacientes oriundos de unidades hospitalares de menor complexidade, os critérios são os mesmos
68 apresentados, com intervalo entre o acidente e a previsão de chegada ao Centro de Trauma menor
69 que 12 horas; e o profissional de saúde da unidade solicitante deve entrar em contato direto, dentro do
70 tempo previsto, através do telefone 2701-4247. A solicitação pode ser realizada também por unidade
71 de atendimento pré - hospitalar móvel, além de unidades hospitalares. Tereza descreve fatos onde o
72 acesso para o HEAT foi negado, e destaca um dos casos onde o acesso foi realizado por vias
73 “externas à regulação”, o que gerou um descontentamento por parte da gestão do município de Silva
74 Jardim. Além disso, afirma o desconhecimento, por parte de seu município, do número de telefone
75 citado por Dr. Elvis e sugere que a apresentação seja feita também ao SAMU Regional, pois acredita
76 que em muitos casos há também o desconhecimento desse fluxo de acesso ao CT HEAT por parte
77 desse serviço. Patrícia Dias solicita que os municípios registrem o nome do profissional e a data do
78 ocorrido quando enfrentarem dificuldades no estabelecimento do fluxo de regulação ou outra
79 dificuldade relacionada ao acesso do CT HEAT. Fernanda questiona se uma ambulância básica pode
80 realizar o contato com o CT HEAT, fundamentado nos critérios de elegibilidade, e conseguir o acesso;
81 a gestora de Maricá esclarece que está se baseando na falta de ambulâncias avançadas na maioria
82 dos municípios menores da Metropolitana II, para levantar tal questão. Dr. Elvis informa que a
83 solicitação deve seguir de um profissional médico, ou seja, ambulância avançada. Sugere, diante
84 disso, que a discussão seja levada ao SAMU Regional, pois a intenção do CT é dar acesso aos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

85 pacientes e não restringi-lo. Dra. Márcia relata que em São Gonçalo a dificuldade não está no acesso
86 ao CT e sim na emergência do HEAT. Sandro acrescenta que a Região não possui clareza do fluxo
87 para o acesso à emergência do HEAT. Dra. Ana Paula Liberal sugere que a Superintendência de
88 Regulação da SES seja incluída nessa discussão e se compromete a agendar uma reunião de CIR
89 Extraordinária para que a região, juntamente com a Superintendência de Regulação e a
90 Superintendência de Unidades Próprias possam discutir melhor tais questões. Após amplas
91 discussões, Dra. Ana Paula Liberal se compromete a agendar uma reunião de CIR Extraordinária para
92 discussão da Rede de Oftalmologia, juntamente com a SAECA e discussão sobre Regulação dos
93 Hospitais Estaduais, juntamente com a SUP de Regulação e SUP de Unidades Próprias. **II –**
94 **PACTUAÇÃO: 1** - 1ª Ata da Reunião Ordinária de 2014 (fevereiro): Fica aprovada a Ata da 1ª Reunião
95 Ordinária de 2014. **2** - Emendas parlamentares de Silva Jardim: Foram pactuadas as seguintes
96 propostas de emenda parlamentar para o Município de Silva Jardim: nº117405470001/14001 para
97 construção de Unidade de Acolhimento Adulto; nº 11740.547000/1140-03 para aquisição de produtos
98 para o Município; nº11745470001/14005 para aquisição de Equipamento/Material Permanente para o
99 Município; nº117405470001/14006 para construção da Unidade Básica de Saúde de Biquinha;
100 nº117405470001/14008 para ampliação da Unidade de Saúde da Família de Boqueirão e nº-
101 117405470001/14009 para aquisição de equipamento e material permanente para o Município. **3 –**
102 Implantação de novos cursos de medicina no Estado do Rio de Janeiro – Itaboraí: Foi pactuado na
103 última reunião da CIB que no Estado do Rio de Janeiro 3 municípios irão implantar novos Cursos de
104 Medicina, dentre eles o município de Itaboraí. Fernanda questiona a clareza da implantação desses
105 novos cursos, o caráter dessas instituições (privado ou público) e como se dará esse processo. Dra.
106 Ana Paula esclarece que é uma instituição privada em parceria com a região e a discussão se dará
107 regionalmente, na pactuação dos leitos regionais. Após amplas discussões, fica pactuada a intenção
108 de implantação de curso de medicina no município de Itaboraí, porém os municípios solicitam maiores
109 esclarecimentos quanto ao caráter da instituição a ser implantada e outras questões. **4 –** Capacitação
110 dos técnicos dos municípios no e-SUS: Ficam pactuadas as datas para as capacitações no e-SUS. Em
111 28 e 29/04 serão capacitados os municípios de Niterói e São Gonçalo; dias 05 e 06/05 os municípios
112 de Silva Jardim e Rio Bonito e 12 e 13/05 os municípios de Itaboraí, Tanguá e Maricá. A



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

113 Superintendência de Atenção Básica disponibilizará o laboratório do Datasus, onde acontecerão as
114 capacitações, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00, por 02 (dois) dias consecutivos. **III**
115 – **INFORMES: 1 - CIB: 1.1** - Credenciamento dos laboratórios de citopatologia do colo do útero,
116 conforme critérios de qualidade estabelecidos na Portaria GM/MS 3388/2013 (Qualicito): Andrea
117 informa que a referida portaria estabelece novos critérios para credenciamento de laboratórios de
118 citopatologia do colo do útero, que estão relacionados no check list a ser preenchido pelos gestores
119 municipais. Este check list preenchido, a declaração da Secretaria de Saúde assumindo o
120 compromisso de realizar a avaliação anual do laboratório, conforme critérios do art. 14 da Portaria, e o
121 CNES atualizado do prestador, devem ser entregues à SAECA/SES até 03 de abril, para pactuação na
122 CIB do dia 10 de abril. Após o mês de abril, os serviços não habilitados pela nova Portaria, não
123 poderão mais faturar os exames citopatológicos cervico-vaginais/microflora (Código 0203010019). Os
124 serviços deverão ser monitorados pelas secretarias de saúde contratantes entre abril e dezembro de
125 2014, para que se verifique a sua adequação aos critérios da Portaria e dispostos no art. 14.
126 Entretanto, a habilitação tem que ser feita até abril de 2014. Para habilitação é necessária a
127 Deliberação CIB; a declaração mencionada acima e a atualização do CNES. Andrea acrescenta que
128 na CT Niterói informou que tem o laboratório Malu Sampaio e os demais municípios, Silva Jardim,
129 Tanguá, Maricá e Rio Bonito informaram que utilizam o Citec no Rio. **1.2 – Prazo Final de SISCAN:**
130 Andrea informa que foi prorrogado o prazo para adesão dos municípios; a SAECA informa que os
131 sistemas SISCOLO e SISMAMA ainda servem para o faturamento enquanto não há capacitação no
132 SISCAN. A plenária expõe suas dificuldades com relação ao sistema, ao treinamento insipiente que foi
133 oferecido, às dificuldades com utilização do cartão SUS e às dificuldades com registro do CNES de
134 alguns profissionais. **1.3 – Grupo de trabalho para Assunção de prestadores em municípios que se**
135 **encontram sob gestão estadual:** Suzane relata que a SAECA informou em CIB que todos os
136 municípios do Estado estão com a gestão de seus prestadores de Média e Alta Complexidade e que
137 os municípios que aderiram na competência Março, recebem os recursos a partir de Abril. **1.4 –**
138 **Situação Epidemiológica de Dengue:** De acordo com informação dada pela SVS em CIB, Suzane
139 informa que o ano passado na mesma época foi mais de 85.000 casos, esse ano não passou de 3.000
140 casos e nenhuma região apresentou situação de epidemia. **1.5 – Municípios que não lançaram**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

141 informações no SMA-RH/Dengue: Suzane informa que os municípios da região que não estão
142 alimentando o sistema, de acordo com informe dado pela área técnica em CIB, são Silva Jardim e
143 Tanguá. Estes municípios devem entrar em contato com a área técnica da SES, no telefone 2332 –
144 2352. Tereza acrescenta que Silva Jardim já entrou em contato. **1.6 – Alimentação de Produção da**
145 **Vigilância Sanitária no SAI-SUS:** De acordo com área técnica da SES, os municípios da região que
146 não estão alimentando o sistema são Maricá e Tanguá. A SES alerta para a perda de recurso em
147 decorrência da não alimentação do sistema. Fernanda relata que o município de Maricá está
148 alimentando o sistema, acredita que a pendência seja referente aos anos anteriores. Otávio
149 acrescenta que o município de Tanguá não estava realizando a alimentação do sistema, mas a
150 questão foi solucionada. **1.7 – Eventos da VISA em 2014:** De abril a novembro serão 20 eventos e o
151 cronograma será informado. **1.8 – I Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa:** Suzane
152 informa que o seminário vai acontecer no dia 27 de maio, mas até 18 de abril é o prazo limite para
153 envio de trabalhos (relatos de experiências) através do endereço eletrônico
154 saudeparticipativarj.blogspot.com. **2 - Grupos de Trabalho: 2.1 - Atenção Básica –** Andrea informa
155 que o GT repactuou algumas datas de reuniões, por estar em conflito com outras reuniões da CIR
156 Metro II e Gts. A próxima reunião será no dia 02.04, juntamente com o Grupo Condutor da Rede
157 Cegonha. Foi agendada para o dia 14/04/2014 (2ª feira) a Oficina para discussão do Protocolo de
158 Enfermagem na Região, de 09:00h as 17:00h, em Silva Jardim; o endereço será encaminhado
159 posteriormente. Informa ainda que foi acordado entre o GT: 10 vagas para São Gonçalo; 07 vagas
160 para Niterói; 05 vagas para Itaboraí; 04 vagas para Rio Bonito; 04 vagas para Maricá; 03 vagas para
161 Silva Jardim e 03 vagas para Tanguá (entre Coordenadores de AB e profissionais da ponta). **2.2 - GT**
162 **Vigilância em Saúde –** Andrea informa que a primeira reunião será divulgada e solicita aos gestores
163 que encaminhem suas indicações de representação por ofício. **2.3 – CIES –** Andrea informa que na
164 reunião da CIES, ocorrida no dia 25.04, a Comissão escreveu uma carta aberta direcionada à CIR,
165 solicitando apoio na execução dos recursos, em especial o relativo ao projeto de capacitação na Rede
166 Cegonha, projeto esse já discutido e aprovado pela CIR. Fernanda sugere que esse recurso da CIES
167 seja realocado para outro município, uma vez que existe a dificuldade de executá-lo pelo FMS do
168 município polo que é Niterói. A plenária levanta a questão dos recursos regionais estarem alocados no



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

169 FMS de Niterói e não há execução e nem prestação de contas por parte do mesmo. Suely acrescenta
170 que, no que tange ao recurso da CIES, a região precisa avaliar se os próximos recursos devem
171 continuar indo para o FMS de Niterói. Após amplas discussões, a plenária entende que o assunto
172 deve ser pautado na próxima reunião ordinária da CIR, uma vez que o atual secretário de saúde de
173 Niterói não se encontra na reunião e, além disso, deixará o cargo de SMS para se candidatar nas
174 eleições de 2014. Sendo assim, o município passará por uma transição em sua gestão e assim que
175 houver novo (a) gestor (a) a plenária discutirá o assunto novamente, com possibilidade de repactuação
176 de recursos. **2.4** - GT de planejamento – Andrea informa que a reunião aconteceu em 13.03, Dayse da
177 Assessoria de Planejamento falou sobre a construção da Matriz e do plano regional entre 2013-2016.
178 Apresentou a estratégia de monitoramento da implementação das ações previstas na matriz de
179 planejamento, com vistas a execução do planejamento regional. Foram discutidas as ações realizadas
180 e não realizadas em 2013. O GT será responsável por preencher a matriz e acompanhar as ações
181 previstas no plano regional, as reuniões terão periodicidade mensal e a assessoria de planejamento da
182 SES fará o acompanhamento presencial trimestralmente. Fica acordado que Rodrigo (SMS Tanguá)
183 será o Coordenador do GT e Sandro Ronquetti será o relator (SMS Itaboraí). Além disso, foi solicitado
184 pelos municípios que as reuniões ocorressem no mesmo dia e local das reuniões da CT, no período da
185 tarde, pois a maioria dos representantes também faz parte da CT. **3** - Plano Municipal de Saúde de
186 Silva Jardim: O município de Silva Jardim informa à plenária que seu Plano Municipal de Saúde 2014-
187 2017 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. **4** - Reunião de Câmara Técnica Ampliada para
188 discussão dos Indicadores de Fortalecimento do Planejamento do SUS - 2013-2015: Andrea informa
189 que a reunião acontecerá no dia 07/04, às 09h, no IVB, com participação dos integrantes da CT/CIR,
190 do GT de Vigilância em Saúde, do Gt de Atenção Básica, do GT de Planejamento e um representante
191 de cada município do Controle e avaliação e coordenadores municipais de Urgência e Emergência.
192 Suzane distribuiu uma planilha para cada município com a lista dos 67 indicadores do rol de Diretrizes,
193 Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 da Metropolitana II, no período de 2013. **5** – Requalifica
194 Construção de UBS Exercício 2012 – São Gonçalo: Ordens de início de serviço referentes às
195 propostas: Proposta 28636.5790001/12-013; Proposta 28636.5790001/12-025; Proposta
196 28636.5790001/12-026: O município de São Gonçalo informa sobre as ordens de início de serviço



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

197 referente ao requalifica do Departamento de Atenção Básica. São referentes ao início de serviço das
198 construções das UBS exercício 2012: Proposta 28636.5790001/12-013; Proposta 28636.5790001/12-
199 025; Proposta 28636.5790001/12-026; **6** – Planilha de Financiamento: Suely informa que enviou a
200 planilha de financiamentos, porém não conseguiu encaminhar somente da Metropolitana II, a região
201 terá que observar na planilha as partes pertinentes a seus municípios. **7** – Programa Mais Médicos:
202 Suely informa que no 4º ciclo do programa Mais Médicos, está previsto um médico para Niterói. **8** –
203 Cerimônia de Abertura dos Cursos de Especialização do Hospital Sirio Libanês: Luiz Otávio informa o
204 cronograma de início das atividades do curso de especialização na região, informa os dias e locais da
205 cerimônia de abertura e as primeiras atividades de cada curso. **9** – Centro de Imagem em São
206 Gonçalo: Dra. Márcia informa que o município está trabalhando para implantação de um Centro de
207 Imagem, relata que está na fase de licitação para início das obras e acrescenta que o serviço será de
208 grande benefício, não somente para São Gonçalo, mas para a região. **10** - Itaboraí - CER Tipo IV:
209 Sandro informa que o município de Itaboraí começou o processo para implantação de um CER Tipo IV.
210 **11** - Silva Jardim – Unidade de Acolhimento para usuários de álcool e drogas: Tereza informa que o
211 município de Silva Jardim recebeu uma emenda parlamentar para implantação de uma Unidade de
212 Acolhimento para usuários de álcool e drogas, acrescenta que será necessário pactuar as referências
213 com a região, uma vez que será um serviço de referência regional. **12** – Divisão dos recursos
214 financeiros da Vigilância em Saúde: Fernanda questiona sobre a planilha da divisão dos recursos da
215 vigilância em saúde pactuada na CIB. Tereza esclarece que os critérios utilizados não penalizarão os
216 municípios: não haverá perdas para nenhum município. Afirma que se trata de incentivos para que os
217 municípios deem continuidade as suas ações de vigilância em saúde. Não tendo mais assunto a ser
218 discutido, eu, Daniéster Coelho Braga, Assistente da Secretaria Executiva da CIR Metro II, relatei e
219 assinei a presente ata. Niterói, 14 de Abril de 2014.